



YES! PRETTY CURE FIVE GO GO EX

História: Adriano de Avance Moreno

YPCFGGEX-54

Pretty Cure/Precure é marca registrada de propriedade da Toei Animation Company.

NO ÚLTIMO EPISÓDIO: *Liderados pelo General Milkran e equipados com suas armas especiais para destruir os poderes das heroínas, Rellikar, Tuirkon, Opulster e Jedahzir empreendem um ataque concentrado contra as Pretty Cure Five, que estavam sitiadas na residência do Sr. Gustav Jackson. Cientes do perigo, as guerreiras lendárias levaram a luta para a floresta, tentando se proteger das armas especiais dos inimigos, mas estes conseguiram acuar as jovens, apesar de seus esforços, com seu exército de Nypers e Technos. No momento mais desesperador, Mika Masuko conseguiu fazer seus poderes renascem e voltar a ser a Cure Prism, ajudando a virar o jogo contra as forças do Barão Tellarcrom, e exibindo toda a sua força numa luta contra o General Milkran, vencendo o líder dos Cruzados, que por sua vez acabaram vencidos pelas demais Pretty Cures. Reunidas, as meninas saem novamente vitoriosas, e estão prontas para novos desafios que virão pela frente, contando agora com sua mais nova integrante no grupo.*

EPISÓDIO 54: CICATRIZES DO PASSADO - PARTE I

Enquanto aprende a conciliar sua nova vida de Pretty Cure com suas atividades escolares ao lado de Nozomi e as demais garotas, Mika confessa outro segredo do passado para suas amigas, passando a enfrentar um novo dilema, além de lembrar os tempos difíceis em que passou na escola quando ficou praticamente sem amigas. E trava o primeiro combate contra outro subordinado do Barão Tellarcrom: Tellaris, um dos Kellows do General Cerescrud.

"Olá, meu nome é Mika Masuko. Tenho 15 anos, e sou aluna da escola L'École Des Cinq Lumières, a mais renomada instituição de ensino de minha cidade. Sou uma das melhores alunas da escola, e sou também presidente do Clube de Jornalismo, e editora-chefe do jornal escolar, o Cinq Lumière News. Mas isso não é tudo: recentemente, me tornei também uma Pretty Cure, uma das chamadas guerreiras lendárias que defendem a paz e a justiça. Sou Cure Prism, e admito que ainda fico surpresa quando lembro disso, depois das aventuras que já vivi

neste breve espaço de tempo, ao lado das Pretty Cure Five. E acredite, ser uma super-heroína é algo bem complicado..." - Mika Masuko.

Mika está se preparando para ir para a escola em seu quarto, em sua casa. Ela se arruma com cuidado, verifica seus pertences, para ver se não esqueceu nada, e está pronta para o dia que começa. Quando se olha no espelho, por um momento, vê seu reflexo como Cure Prism se sobrepor à sua imagem, enquanto pensa nos dizeres acima, lembrando da batalha travada contra Milkran e seus asseclas recentemente. Ela se despede de seus pais e vai embora. Mais um dia começa para todos na escola.

Mika se encontra com Nozomi, Karen, Kurumi, Urara, Rin e Komachi, antes de se encontrar com Kei, Hikaru, e Arisa, combinando encontros depois das aulas. Na hora do almoço, todas estão no restaurante/cantina da Le Cinq Lumières, almoçando juntas. Após as aulas, as garotas se dividem: Urara tem mais um teste de interpretação visando um papel em um filme; Komachi vai para a biblioteca ajudar no atendimento dos usuários; Rin segue para os treinos esportivos do futebol; Karen assume as tarefas do Conselho de Estudantes; Kurumi segue para a Natts House junto com Shiro, e Nozomi fica no pátio quebrando a cabeça com uma tarefa de aula que esqueceu de terminar.

Mika, Hikaru, Kei e Arisa estão na sala do Clube de Jornalismo. Textos são organizados, fotos são editadas, e a diagramação da próxima edição é feita. Experimenta-se um layout, que não dá muito certo, parte-se para outro, a revisão de um texto está falha, outra foto está desfocada. Entre vai-e-vens, Mika acaba estourando:

_ Será que nada dá certo? Vocês podem fazer muito melhor que isso!! Não podemos entregar um jornal com estas falhas!!! Tratem de fazer melhor!! - Grita Mika, deixando as demais alunas meio cabisbaixas e até um pouco tristes.

_ D-Desculpem, gente... Eu... Eu não queria estourar assim... Sei que vocês estão dando o melhor de si, mas precisamos caprichar mais... E eu, principalmente, tenho de ser mais paciente e tolerante. Foi mal, meninas... Me perdoem por isso... - Mika, desculpando-se com as amigas presentes na sala.

_ Tudo bem, Mika. Você sempre avisou a gente que perde a cabeça de vez em quando nestas horas, pelo desejo de fazer sempre o melhor, e pela sua tara jornalística. Vamos nos esforçar mais e conseguir melhorar o que está pedindo. - Hikaru fala, tentando acalmar a situação.

_ Obrigada, gente, e me desculpem mesmo. Eu tenho que aprender a dosar minha mania de perfeição. É um dos velhos hábitos que preciso perder, que só me causou problemas... Vamos nos esforçar juntas, e fazer o melhor jornal escolar que esta cidade já viu! Todas nós! - Exclama Mika, incentivando as meninas.

_ É isso aí, Mika. Com você nos liderando, só podemos mesmo dar o melhor de nós. Nada pode nos deter, o Clube de Jornalismo da Cinq Lumières. - Fala Kei, toda entusiasmada, sendo seguida pelas outras.

_ Você parece um pouco desanimada, Mika... Imagino que seja por aquela investigação da história do livro que o pai da Nozomi escreveu ter acabado dando em nada... - Arisa.

_ Puxa vida... Estou dando tanto na vista assim, Arisa...? Seus instintos de repórter estão mesmo bons... - Mika, aproveitando a deixa, e lembrando da história que ela e as meninas combinaram de contar para as outras, sobre terem ido conversar com Gustav Jackson e tentar descobrir se a história do livro era verdadeira.

_ Pessoal... Tenho boas e más notícias... - Mika, reunindo o pessoal na sala do Clube de Jornalismo para uma nova reunião com todas.

Estão presentes, além de Mika, Nozomi, Karen, Komachi, Rin, Kurumi e Urara, Naomi, Kei, Kaori, Jeanne, Hikaru e Arisa. E elas ouvem o que Mika tem a dizer a respeito dos seus esforços em localizar onde morava o Sr. Gustav Jackson, e se a história transcrita no livro que o pai de Nozomi escreveu, contada por ele, era verdadeira, e se tinha algo a ver com os vilões que atacaram a cidade recentemente. Conforme Mika e as meninas combinaram, o envolvimento das Pretty Cure Five, bem como o combate travado na residência do idoso, nas montanhas na região de Urai seria omitido do relato, bem como

alguns outros detalhes, no resultado da investigação, para não envolver o pessoal em novos perigos. Mika conta a história, e as garotas ficam um pouco decepcionadas.

_ Não acredito... Então o velho Sr. Gustav ouvia aquelas histórias, no meio de muitas outras, contada pelos pais dele, de quando era criança? E que eles já morreram há décadas atrás...? Nossos esforços deram em nada, então... – Naomi, meio chateada.

_ O Sr. Gustav foi muito solícito, e nos deixou ver os pertences que sobraram de seus pais, mas nada lá tinha alguma informação sobre aquelas histórias. Se havia algum segredo sobre a história deste tal lugar chamado Crystalon, e todos aqueles personagens, cujos nomes batem com estes vilões que surgiram recentemente por aqui, se perdeu com a morte deles, ocorrida em um desmoronamento causado por um terremoto quando viajavam de carro e acabaram pegos pelo desastre... – Mika, aparentando profundo abatimento ao relatar sobre o triste fim dos pais do Sr. Gustav Jackson.

_ Não se sinta mal por não ter descoberto o que esperava, Mika... Todas nós queríamos dar uma ajuda, fosse qual fosse, às Pretty Cure Five, na luta que elas travam contra estes vilões malucos. Você fez o que pode, e isso é o que conta... Não se desanime por isso... – Jeanne, procurando consolar a amiga.

_ Eu sei, mas estava com expectativa bem grande de podermos ajudar elas nesta luta que estão travando... Bom, paciência... Não dá para ganhar todas, não é? Mas vamos continuar apoiando nossas heroínas, e daremos o nosso melhor para ajudá-las, no que estiver ao nosso alcance! – Mika, voltando a mostrar um olhar firme e determinado.

A reunião termina, e todo mundo vai embora. Mais tarde, Mika se reúne com Nozomi, Kurumi, Karen, Urara, Rin e Komachi, para fazerem um balanço da situação.

_ Você foi bem convincente, Mika... Estou começando a achar que você daria uma ótima atriz... Sua atuação convenceu a todos... Até a Jeanne aceitou sem nenhuma pergunta ou dúvida sobre o que você relatou... – Urara, impressionada com o desempenho da amiga durante a reunião realizada.

_ Bom... A maior parte de tudo não foi exatamente mentira, não é... Apenas dei uma adaptada, e omiti alguns fatos... Isso me faria ter vergonha de ser uma jornalista, mas dado o perigo, e o que está em jogo, não podemos deixar que as outras acabem envolvidas nesta confusão... – Mika, sabendo que fez o que era certo, apesar de não se sentir muito bem em ter mentido para as outras amigas.

_ É isso aí... Esta é nossa luta... Nossa responsabilidade... Vamos recuperar todos os cristais, e libertaremos Crystalon... Não deixaremos Tellarcrom concretizar sua vingança e conquistar o reino... – Nozomi, reforçando a promessa que fizeram a Gustav Pleximark Jackson, com todas fazendo sinal de positivo na mesa.

Mika termina de lembrar de tudo, e sabe que, embora seja difícil e desprazeroso esconder a verdade de suas amigas de confiança, ela sabe que suas responsabilidades como Pretty Cure exigem atitudes como essa, para proteger a todos e evitar que possam se meter em apuros e perigos desnecessários.

_ Bem, chega de remoer as frustrações... Temos um jornal para tocar... E conto com todas aqui para darmos o nosso melhor... E esqueçam qualquer estouro de raiva que eu tiver... Eu adoro todas vocês, e somos um time invencível! Ao trabalho, meninas! – Mika, erguendo o punho, incentivando todas.

_ Éééééééé!!! – Bradam juntas Kei, Arisa e Hikaru, em coro, junto com Mika.

Todas se põem a trabalhar, procurando corrigir as falhas. Em seu computador, Mika também revê suas coisas. Sua parte do trabalho está sem falhas, mas ela lembra de quando essa postura de cobranças exageradas e seus modos atirados e prepotentes a deixaram praticamente sem amigas na escola. Ela cruza o olhar para uma foto com suas antigas amigas Misaki Suzuki, Gina Harada, e Nori Kojima, que junto com ela faziam o Cinq Lumières News até o início do ano passado.

_ São nossos antigos membros, não são? – Pergunta Arisa, notando a atenção de Mika para a fotografia em um canto da prateleira.

_ Pois é. Foram bons tempos quando trabalhávamos juntas aqui. Sinto saudades delas até hoje. Fomos boas amigas... - Recorda Mika, sobre suas antigas amigas e colegas do Clube de Jornalismo, com um ar de pesar e saudade.

_ Bom, elas certamente não davam a você o seu devido valor, Mika. - Fala Kei.

_ Não, não foi assim. Eu exagerei mesmo nas cobranças. Perdi as estribeiras inúmeras vezes... O que vocês viram hoje, eu fazia com muita frequência. Eu perdia mesmo a calma. Eu era turrona, metida, e me achava o máximo, por conduzir o jornal escolar. Perder minhas amizades foi um castigo merecido... Mas não ficou só nisso. Descobri depois que minha fama na escola ia de mal a pior. E não era apenas por ser dura demais com minhas colegas e amigas do Clube de Jornalismo. Eu vivia me intrometendo na vida dos outros e me achando demais em tudo. O pessoal não me aguentava mais... - Fala Mika, envergonhada sobre seus modos de antigamente.

_ Infelizmente, isso é verdade... Eu lembro que o pessoal ainda me chamou de maluca por admirar você, e querer entrar para o Clube de Jornalismo e ser sua amiga... Mas vi também que você mudou seus hábitos... - Hikaru.

_ Pena que eu fui tão cabeça dura e orgulhosa na época, a ponto de ignorar como eu estava me tornando inconveniente para todas aqui. Misaki, Gina e Nori romperam com o Clube e comigo. Fiquei sozinha, e por birra, continuei tocando o clube de jornalismo assim mesmo, sem mudar meus modos. Fiquei sem tempo para mais nada, e mesmo sacrificando todo o meu tempo, comecei a fazer matérias de baixa qualidade, e às vezes até fundadas em boatos, mas o pior foi quando fiz um texto completamente equivocado sobre um jogo de futebol, e deixei todas as garotas do time de mal comigo. Pensei em desistir de tudo. - Mika, recordando do mal-estar que sua matéria havia causado entre as alunas integrantes do time de futebol, em especial com Rin, que tomou as dores de Kaori Konno, que era duramente questionada no texto equivocado escrito por Mika.

_ Você nos contou que ia desistir de tudo, por causa daquela mancada... Deve ter sido mesmo uma sensação ruim a que enfrentou... - Arisa.

_ E foi... Me senti um verdadeiro traste, e me dei conta que não era tudo o que eu pensava ser... Cheguei a limpar esta sala, para fechar o clube e acabar com o Cinq Lumière News... Aquilo me doeu muito... Como uma coisa que era paixão da minha vida tinha se tornado um peso, e me tornado alguém tão chata e até desprezível? Mas aí, tive o incentivo das Pretty Cure Five, que me disseram para seguir em frente, sem desistir e nunca me abalar diante das dificuldades. Que todo mundo tinha defeitos, e o mais importante era ter força para corrigi-los, e melhorar sempre. E eu nunca mais desisti de nada. Mas foi mais duro do que eu imaginava. Houve momentos em que eu pensei em desistir novamente, mas se fizesse isso, não seria digna de tê-las como amigas, pois passei por alguns momentos complicados... - Mika, lembrando como se sentiu mal naquele momento.

_ Você conhece mesmo as Pretty Cure Five, não? Como elas são? Nós já as vimos e conversamos várias vezes com elas, mas você conhece elas muito melhor do que a gente, não é, Mika? - Perguntam as meninas, com grande curiosidade.

_ Bom, vocês já sabem tanto quanto eu, depois dos vários textos que fizeram sobre elas. Não tenho nada mais do que todos aqui. Mas precisei me espelhar nelas para conseguir ter forças para seguir adiante. E não foi apenas sobre o jornal escolar. - Explica Mika.

_ Você fala sobre aquela ocasião? A pesquisa de opinião das alunas no jornal, não é? - Hikaru, lembrando de um momento delicado.

_ Pois é. Em uma pesquisa que fiz com votação secreta na escola, sobre o que as alunas pensavam de suas colegas, descobri coisas pouco agradáveis sobre mim. Descobri que boa parte da escola me considerava egoísta, prepotente, intrometida, e arrogante. Não era a melhor das imagens que eu esperava ter. Confesso que quase chorei ao ver os resultados. Eu era tão ruim assim, aos olhos dos outros? - Mika.

_ O que você fez com os resultados da pesquisa? Fiquei fora durante alguns dias, por causa de um problema médico e não perguntei o que aconteceu a ninguém... - Pergunta Kei.

_ Fiz o que propus fazer: publiquei tudo no jornal da escola, como prometido de quando anunciei a pesquisa. Todo mundo ficou surpreso, achando que não imaginavam que eu faria

um texto que praticamente acabava com minha imagem perante as alunas. Foi um gesto corajoso, muitos me disseram. Falaram até com alguma admiração por eu ter sido imparcial com o texto dos resultados. - Mika.

_ Eu lembro de ter lido sobre aquilo. Você expôs tudo sem devaneios. Realmente, foi uma decisão e tanto. - Hikaru, lembrando do ocorrido.

_ Ganhei admiração de várias alunas pela coragem. A Sra. Otaka me parabenizou por tratar tudo de forma sincera, e sem alterar nada. Ela disse que eu tinha sido até dura demais comigo mesma, mas eu expliquei que precisava ser contundente mesmo, sem meias palavras. Foi o meu ponto mais baixo. Eu simplesmente tinha de encarar o que eu era realmente, e eu vi que não era alguém que o pessoal gostaria de ter como amiga... Eu precisava mudar meus modos e como encarava tudo... Foi a partir dali que comecei a me reconstruir, em novas bases, mas foi muito difícil... Muitas alunas que não iam com minha cara aproveitaram para tirar sua lasquinha de mim. Durante várias semanas, fui a srta. "prepotente", "egoísta", "intrometida", etc. Quase virei uma aluna "maldita" aqui na escola, mas consegui me segurar firme... Mesmo assim, aquilo doeu pra caramba. O desprezo que tive com a matéria equivocada da capitã Kaori Konno pareceu até brincadeira perto daquilo que sofri depois. - Mika, mostrando ainda se sentir incomodada em como as alunas da escola a viam, apesar de seus esforços de tentar mudar seus hábitos.

_ Bom... Mas há males que vem para o bem... Hoje você é uma pessoa muito melhor, e sua imagem perante as alunas da escola melhorou bastante, embora ainda haja várias colegas que ainda não a veem com bons olhos... Mas você chega lá, Mika. - Arisa, procurando apoiar a amiga.

_ É isso mesmo!! Você não desistiu, e hoje, voltou a ter amigas, como nós, e as outras... Se tivesse desistido, nunca teria conseguido isso... E, com todos nós ao seu lado, você sempre superará qualquer desafio... Conte sempre conosco, Mika!! - Kei, empolgada, oferecendo seu apoio incondicional à amiga.

_ Obrigada, gente... Mas chega de conversa!! Vamos tocar a bola pra frente... Tratem de se mexer, suas preguiçosas...!! - Mika, sorrindo enquanto parece bronquear com todas, que voltam para seus afazeres com largos sorrisos em suas faces.

Mas a jovem sabe que ainda há algumas coisas a serem corrigidas. Ela se abriu com as Pretty Cure Five, contou como se tornou a Cure Prism, e entrando definitivamente para o grupo de heroínas, como sempre desejou fazer desde que ganhou seus poderes. Ela quer colocar tudo às claras entre ela e as meninas. E ainda tem algo que a incomoda, e que precisa resolver isso o quanto antes, para que possa deixar seus erros e más atitudes em definitivo no passado. E terá a chance de fazer isso muito em breve, já que tem um encontro combinado com Nozomi e as outras, mais tarde.

Mika se encontra com as demais, já fora da escola, e todas seguem para a Natts House, onde as meninas pretendem apresentá-la como Cure Prism para Coco e Nuts. Apesar de todas estarem alegres, Mika ainda está um pouco apreensiva pelo que quer discutir com todos, mas sabe que precisa fazer isso de qualquer jeito. Komachi nota que, apesar do momento de alegria, Mika ainda parece estar tensa e nervosa.

_ Algum problema, Mika? - Komachi, notando que a amiga está meio nervosa.

_ Bom... Estou com receio da reação de que o Professor Cocoda e o Sr. Natsu terão a meu respeito... Eu... Eu não sei se eles vão me receber bem como uma nova Pretty Cure... - Mika, pensativa a respeito.

_ Não se preocupe, eles vão adorar saber que você é a Cure Prism... Sabe, além de nós, eles também estavam muito curiosos em saber quem era a nova heroína prateada... - Rin, respondendo por Komachi.

_ Eu sei, mas eu ainda tenho mais uma confissão a fazer a vocês, e acho que não vão gostar muito do que tenho a falar... - Mika, começando a abrir o jogo.

_ Confissão? O que quer dizer? - Urara, curiosa.

_ Quando estivermos todos juntos, eu falo... Preciso encarar isso de uma vez por todas, ainda mais agora que estamos falando todo mundo às claras sobre nossos segredos. Se vou fazer

parte das Pretty Cure Five, é hora de colocar tudo na mesa entre nós... – Mika, reservando-se para o momento do encontro na Natts House.

As meninas ficam um pouco encucadas, pensando a respeito do que Mika acabou de mencionar, e resolvem esperar até que ela conte do que se trata. Logo, todas chegam à Natts House. Coco e Nuts acabaram de voltar de Palmier pelo portão dimensional, e estão arrumando os novos estoques de materiais que trouxeram para venda. Syrup, por sua vez, saiu para fazer suas entregas com Mailpo.

_ Ah, meninas... Boa tarde! Estávamos esperando vocês chegarem... E então, qual é a surpresa que disseram que tem para nos contar? Vocês meio que nos deixaram na expectativa a semana inteira... – Cocoda, recebendo a todas com um sorriso.

_ Oi, Coco... Ta-dãããã, viemos mostrar nossa nova integrante! – Nozomi, sorridente como sempre, apontando para Mika.

_ Mika?! O que vocês querem dizer com isso? – Natsu, se perguntando o que está havendo, e tentando meio que desconversar.

_ Bom... Daí que ela é a Cure Prism... Finalmente descobrimos a identidade de nossa nova aliada Pretty Cure... – Rin, confirmando o entusiasmo de Nozomi.

Cocoda e Natsu ficam surpresos por Rin falar que Mika é a Cure Prism, o que significa que elas revelaram seu segredo de serem as Pretty Cure Five à amiga. E, logicamente, tentam ser cautelosos com a notícia, embora não escondam estarem impressionados com a revelação da identidade da até então misteriosa Cure Prism.

_ Mika?! Ora, quem diria...? Posso dizer que estamos mesmo surpresos... Mas isso é mesmo verdade? Ela já demonstrou a veracidade disso? Têm certeza de que isso não pode ser uma afirmação leviana? – Natsu, sendo prudente como sempre, mantendo certa desconfiança com relação ao segredo de Mika ser a Cure Prism.

_ Bom... Posso me transformar aqui na frente de vocês, se quiserem que eu prove... – Mika, um pouco nervosa, e entendendo as reservas e o receio da reação de ambos sobre ela ser a misteriosa Cure Prism.

_ Se está disposta a fazer isso, e sabendo sobre o segredo das meninas, só posso acreditar que estão dizendo a verdade a seu respeito... E acho que é hora de revelarmos nossas identidades reais, também... – Cocoda, entendendo que as meninas estão falando mesmo a verdade sobre Mika, dada a tranquilidade de todas ali perante ela.

_ Não é necessário, Professor Cocoda... Eu... Eu já sei que vocês não são realmente seres humanos, embora possam assumir a aparência de pessoas normais. Vocês são seres de um reino de outra dimensão chamado Palmier... E suas verdadeiras formas são de criaturas que parecem bichinhos de pelúcia... E seus verdadeiros nomes são Coco e Nuts... E imagino que seja o mesmo com relação ao Syrup, ou Shiro, como ele costuma se apresentar para nós na escola. – Mika, revelando saber a real identidade de ambos.

_ Nossa... Estou surpreso! Como sabe tanto a nosso respeito? Vocês contaram tudo isso para ela, não foi? – Cocoda, surpreso com a precisão das afirmações de Mika.

_ Não... Nós... Não dissemos nada a respeito de vocês... Era para ser uma surpresa, mas parece que Mika é que está nos surpreendendo... – Komachi, impressionada com Mika.

Mika então explica a ambos como descobriu as identidades de Pretty Cure das meninas, e de como se tornou a Cure Prism. As garotas também relatam a batalha final que tiveram contra Milkran e seus subordinados, como conversaram com Gustav Pleximark Jackson, e souberam a verdade sobre o reino de Crystalon, e os objetivos do Barão Tellarcrom, que visa conseguir os Cristais Overlon e Turmais para retornar à sua dimensão natal para conquistá-la, após ter sofrido uma grande perda pessoal em sua vida que o fez mudar totalmente, tornando-se uma pessoa cruel e vingativa. Terminando de colocar Cocoda e Natsu a par dos últimos acontecimentos, as meninas dizem que planejam fazer uma pequena festa para comemorar a entrada de Mika no grupo como Cure Prism. Mas Mika diz que tem algo a contar a todos, antes que decidam fazer qualquer coisa a seu respeito.

_ Que segredo é esse que diz que precisa revelar? Você está meio reticente desde que saímos da escola... Por favor, nos diga do que se trata... – Karen, curiosa, especialmente por Mika estar com o semblante pesado desde que saíram da escola.

_ Bom... Eu... Eu espionei este lugar por alguns dias... Quero dizer, onde a Natts House era antigamente... Eu fiz gravações clandestinas aqui de dentro e do que se passava por aqui... É por isso que eu sei tudo a respeito de vocês... – Mika, soltando tudo de uma vez.

_ Como é?! Você nos espionava?! – Cocoda, Natsu, e as garotas, totalmente surpresos.

_ Como assim? Explique-se, Mika! – Professor Cocoda, cobrando satisfações da jovem.

_ Foi logo depois de descobrir o segredo das identidades de Pretty Cure das meninas. Eu sabia que todas tinham um relacionamento muito próximo com o Professor Cocoda e o Sr. Natsu, e que sempre estavam por aqui, mesmo sem motivos aparentes... Então, em um dia, quando fiz uma visita, e vocês não estavam olhando, escondi uma minicâmera numa das prateleiras, que filmava tudo na sala principal da loja. Se vocês lembrarem bem, teve uma semana que eu vinha aqui todos os dias, dizendo que queria fazer matérias sobre os produtos à venda... Na verdade, enquanto vocês não prestavam atenção em mim, eu pegava a minicâmera e trocava o cartão e a bateria dela, nos dias seguintes. Fiz isso por pelo menos uma semana, quase... Foi assim que eu descobri a verdadeira identidade dos dois, além de saber mais detalhes do que vocês enfrentavam na época... Me perdoem pelo que fiz... Desculpem-me por essa intromissão... – Mika, se curvando à frente de todos, se desculpendo pelo que havia feito.

_ E as gravações e filmagens? O que fez com elas? – Cocoda, preocupado.

_ Não precisam se preocupar... Após assistir tudo, eu apaguei os arquivos e formatei os cartões de memória... Ninguém mais além de mim viu qualquer coisa daquelas filmagens... O segredo de vocês está mais do que seguro... – Mika, procurando acalmar os ânimos.

_ M-Mas, Mika, por que fez isso? – Urara, surpresa.

_ Como eu disse, queria saber mais a respeito do que estava acontecendo. Vocês sabem como eu era xereta naqueles dias. Depois que descobri suas identidades secretas, eu quis porque quis saber tudo o que rolava por aqui... E acabei fazendo isso... Minha curiosidade exacerbada acabou me levando a fazer isso... Eu descobri o que vocês faziam... A identidade de Coco e Nuts, suas formas originais, a presença de Milk, outra habitante de Palmier, a ameaça da organização Nightmare, comandada por uma tal de Desparaiah. Foi tudo tão surpreendente quanto ver vocês se transformando em super-heroínas. Fiquei abismada, mas também maravilhada. – Mika, com um semblante pesado.

_ Eu sabia que você era mesmo xereta e intrometida naqueles tempos, mas não pensei que você fosse tão abusada... Estou mesmo impressionada... – Karen, surpresa com a revelação.

_ Me desculpem, pessoal... Mas, se vamos atuar juntas de agora em diante, eu precisava revelar o que fiz... Quero deixar meus erros no passado, e fazer tudo direito agora... Sem segredos entre nós... Eu precisava me desculpar pelos erros que cometi antes... Eu sei que talvez isso abale um pouco nossa amizade e confiança, mas saibam que podem contar comigo nas lutas que travarmos a partir de agora. Vamos ser um time, não é? Eu pretendo dar o melhor de mim, podem acreditar! – Mika, tentando se animar para seguir em frente.

_ E você acha que falar isso é o bastante para que a aceitemos? Pois está completamente enganada, Mika! – Natsu, visivelmente irritado com o que acabou de ouvir.

_ Eu... Eu sei... Mas quero corrigir todas as besteiras que já fiz... E acredite, ainda me arrependo de muita coisa que fiz... Eu entendo que tenha ficado chateado com isso e... – Mika, sem tentar se defender, entendendo a reação de Natsu ao que ela fez.

_ Chateado?! Mocinha, você não faz idéia de como estou revoltado por saber que teve a ousadia de invadir nossa intimidade, somente para satisfazer a sua curiosidade!! Não tenho o que conversar com alguém que espiona os outros, fingindo ser uma amiga... Por favor, deixe este estabelecimento... Você não é bem-vinda aqui...! Saia já daqui!!! – Natsu, apontando para a porta, bastante nervoso com a jovem.

_ Nuts! – Cocoda, surpreso com a grande irritação do amigo.

_ Mas, Nuts... Você está sendo muito duro com ela... A Mika... – Nozomi, tentando defender a amiga, mas sendo interrompida pela própria Mika.

_ Está tudo bem, Nozomi... Ele tem todo o direito de estar chateado e bravo comigo... Eu errei... E tenho de pagar por isso... Como já venho pagando por outras burradas que cometi... Estou saindo... Não esquentem comigo, meninas... De minha parte, todas ainda são minhas grandes amigas... Espero que isso não atrapalhe nossas amizades... Até mais... – Mika,

deixando a Natts House cabisbaixa, ciente de que isso era o que esperava acontecer, sob os olhares perplexos de todos.

O clima fica tenso na Natts House. As meninas ficam chateadas com a revelação de Mika, mas não podem deixar de admirar sua coragem em colocar tudo às claras, aceitando a tremenda bronca de Natsu sem ao menos tentar se defender, admitindo seu erro.

_ Nuts, acho que você está sendo muito duro com Mika... Ela pediu desculpas, admitindo o seu erro em nos espionar naqueles dias... – Cocoda.

_ Não importa... Ela tem de assumir a responsabilidade pelo que fez e deve se arrepender dos atos errados que praticou... Isso é tudo... Caso contrário, ela não veria nada de mais na atitude condenável que teve de devassar nossa privacidade e intimidade... Nosso segredo poderia ter corrido sério risco, se ela tivesse mostrado o que filmou aqui para alguém... Já pensou no que poderia acontecer se ela fizesse tal coisa, Coco? – Natsu, esbravejando com Cocoda, e cruzando os braços, impassível e firme na decisão que tomou de expulsar Mika dali e criticá-la abertamente.

_ Bem que Mika estava receando que isso acontecesse... Ela estava visivelmente preocupada com essa confissão que disse que precisava fazer... Creio que ela já esperava por isso... – Komachi, lembrando de como a amiga se mostrava preocupada e até tensa com este encontro.

_ Mas, ela deu a cara a bater... Se ela não contasse, nunca iríamos saber que ela nos espionou... Poderia nunca nos contar, e tudo estaria bem, como estava até ela falar que fez isso... Mika quis mesmo colocar tudo às claras... Ela foi corajosa em admitir o que fez... E agora, o que fazemos com relação a isso? – Rin, olhando para todas.

_ Mika já se cobrou muito pelos erros que cometeu no passado. Ela se abriu completamente conosco quando descobrimos que ela era a Cure Prism, explicando os motivos porque preferiu não se revelar para nós... Que queria tentar se tornar uma Pretty Cure que valesse a pena e merecesse de fato usar este nome... Ela nos ajudou em vários momentos, mesmo antes de começar a lutar conosco... Não me importa o que ela fez, eu sei que ela se arrependeu, e está disposta a lutar conosco e nos ajudar em tudo o que puder... Para mim, isso basta... Não vou deixar a nossa amizade ficar abalada por causa disso... Podem me chamar de ingênua, boba, ou excessivamente crédula, mas eu acredito na Mika, assim como acredito em todas vocês... – Nozomi.

Todas olham para Nozomi, e sabem que, mesmo com essa revelação feita pela amiga, suas amizades são mais fortes do que o abalo provocado por isso. Todas saem atrás de Mika, deixando Cocoda e Natsu refletindo sobre o assunto na Natts House.

_ Eu concordo com Rin... Se Mika quisesse, poderia nunca nos contar isso, só para não se encrencar conosco... Mas ela quis contar tudo para nós... Isso não depõe a favor dela, Nuts? – Cocoda, questionando o rigor do amigo para com Mika.

_ Você sabe muito bem o quão rigoroso sou quando o assunto é confiança, Coco... Não venha se mostrar surpreso com minha reação... Não vou passar a mão na cabeça dela só por ter pena de tudo o que ela passou, e por ela agora ser também uma Pretty Cure... – Natsu, continuando seus afazeres, demonstrando não se importar com as consequências de seu julgamento sobre Mika.

_ Acredito quando Nozomi diz que Mika se cobra demais... Como professor, vi o que aconteceu com ela na escola, quando ficou sem amigas... Mas quando ela viu as besteiras que tinha feito, já era tarde demais para evitar... E ela pagou por isso... Ficou sozinha... Só a Sra. Otaka ainda a incentivava a seguir em frente. Ela só começou a se recuperar efetivamente quando Nozomi e as outras ficaram amigas dela... E desde então ela tem feito por merecer isso... Ela se tornou uma jovem muito melhor do que era, corrigindo suas atitudes... E pelo que nos contaram a respeito daquele Cristal Primordial, ele não a teria transformado numa Pretty Cure se seus sentimentos por suas amigas não fossem verdadeiros, fortes e determinados. E como Cure Prism, ela já salvou a nós, também, lembra-se? – Cocoda, esperando que Natsu reconsidere sua decisão.

_ Quem garante que ela se arrependeu mesmo, Coco? Por mim, ela ainda terá que mostrar, e provar, que realmente merece minha confiança, depois dessa... Às vezes, você é muito ingênuo

e crédulo! – Natsu, virando a cara para o amigo, que vê que é inútil tentar discutir com ele quando está assim, irritado, e pouco propenso a discutir qualquer assunto.

Enquanto isso, Mika está na ponte sobre o rio que corta a cidade. Ela reprisa em sua mente as palavras de Natsu, mandando-a sair da Natts House, e sabe que apesar da dor que isso lhe causou, foi melhor assim... E uma mão lhe agarra o ombro.

_ Não fique pensando mal do Coco e do Nuts, Mika... No fundo, eles não estão bravos com você... – Nozomi, procurando confortar sua amiga.

_ É... Estão mesmo é chateados, principalmente o Nuts, que está furioso... Você devia se envergonhar do que fez, sabia...? Confesso que essa me deixou surpresa... – Kurumi, com uma expressão séria, meio que endossando a atitude de Natsu.

_ E acham que eu não me arrependo disso...? Talvez ter me tornado a Cure Prism seja uma oportunidade de corrigir minhas burradas... Mas vou entender se vocês quiserem que eu fique de fora, depois dessa... – Mika, entendendo se suas amigas quiserem deixá-la de fora do grupo das Pretty Cure Five.

_ De jeito nenhum... Você é e continua sendo nossa amiga, e acima de tudo, é uma de nós agora, as Pretty Cure Five, e não vamos deixar que isso estrague tudo... De minha parte, eu não ligo para o que você fez... Você já pediu desculpas pelo que fez, e eu acredito em você, Mika... Somos amigas, e sei que está realmente arrependida, isso é o que importa... – Urara, falando em alto e bom tom, com todas concordando.

_ Bom, depois de tudo o que já passamos, e do que nos contou na cabana de Gustav Pleximark, eu acredito que esteja mesmo arrependida de seus erros e procurando ser uma pessoa muito melhor. Eu lhe dou toda a confiança que uma grande amiga merece... Afinal, quem não comete erros? O mais importante é se dar conta disso e se esforçar para corrigi-los... E você teve coragem e franqueza para contar tudo, e não ter mais segredos entre nós, mesmo sabendo que poderia colocar tudo o que conquistou a perder... Eu preciso reconhecer e valorizar isso... – Karen, segurando no ombro de Mika.

_ Valeu, gente... Vocês são mesmo grandes amigas... Eu adoro vocês... E me desculpem por toda essa confusão... Não vai ocorrer de novo... – Mika, abraçando a todas, com um olhar ainda pesaroso sobre o ocorrido.

_ Bom, vamos tentar conversar com o Nuts e ver se ele reconsidera... Não é justo você ficar melindrada deste jeito... – Nozomi.

_ Não, Nozomi... Não faça isso... Por favor, meninas... Não quero que me defendam... Deixem o Sr. Natsu em paz... – Mika, implorando para as amigas esquecerem esse assunto.

_ Mas, Mika... Seria bom que vocês dois se entendessem e... – Rin.

_ E o quê, Rin? Vocês viram como ele ficou furioso comigo na Natts House, quando contei que espionei todos por lá... Vocês são amigas deles há mais tempo do que de mim, e não quero que isso acabe causando algum problema entre vocês... Eu... Eu mereço o desprezo e a fúria deles, ou o que for... Tentar me desculpar é perda de tempo, e não vou tentar justificar minhas atitudes... O que fiz foi errado, e preciso me lembrar disso sempre para nunca mais cometer o mesmo erro... Então, por favor, quando voltarem a se reunir com eles, deixem esse assunto para lá, sim? – Mika, arrependida, mas aceitando a reação de Natsu e Cocoda ao que ela fez.

_ Mas, Mika... Isso não é justo e... – Nozomi, sendo interpelada pela amiga.

_ Nozomi, lembra-se de como eu tive que fazer para resolver a briga que vocês tiveram há algum tempo atrás? Bem, minha atitude agora é a mesma... Prefiro perder minha amizade com vocês, a fazer com que vocês percam a amizade que possuem entre vocês, e com o Professor Cocoda e o Senhor Natsu... Sei como eles são importantes para vocês, e na minha opinião, são mais importantes do que eu... E não estou me menosprezando... Por favor, me deixem com este castigo... Eu mais do que mereço... Agora, se me dão licença, eu vou indo... A gente se fala depois... – Mika, despedindo-se das amigas.

Nozomi quer ir atrás de Mika, mas as amigas a impedem, dizendo-lhe que é melhor deixar a poeira assentar um pouco, antes de tentar resolver o assunto. A contragosto, Nozomi aceita, mas ainda sente que Natsu foi muito severo com sua amiga.

Mika vai para casa, certa de que um dia ainda terá a confiança plena de Coco e Nuts. Já suas amigas ficam refletindo, pensando no modo agressivo como Natsu a tratou na Natts House, após ela contar sobre a espionagem que fizera sobre eles.

_ Nunca vi o Nuts expulsar alguém da loja... Ele deve ter ficado mesmo chateado ao saber daquilo... – Urara, pensando a respeito.

_ Ele é mesmo rigoroso, mas se formos lembrar, ele deveria ser mais compreensivo também... Lembram de quando ele fez besteira, e abriu o portão do reino de Palmier, permitindo que a Nightmare entrasse e devastasse tudo por lá? Ele demorou um tempão para se perdoar pelo erro que cometeu... Mesmo que tivesse sido enganado, e não ter idéia do que estava fazendo... Afinal, ele acreditava estar salvando um dos seus... Até hoje ele meio que ainda se recrimina por aquilo... – Rin, lembrando do passado de Natsu.

_ Talvez devêssemos lembrá-lo disso da próxima vez... Quem sabe aí ele não seja tão duro com a Mika... – Nozomi, um pouco irritada com o modo como Natsu tratou Mika.

_ Calma, Nozomi... Isso seria apelar demais... Lembre-se de que Mika não quer que a gente arrume briga com eles por causa dela... Vamos apenas ter paciência... Assim que Nuts vir como a Mika é atualmente, ele vai ceder... – Komachi, otimista com as possibilidades de Natsu acabar perdendo Mika.

_ Ele e Coco sabem muito bem como Mika é atualmente, Komachi. Já estiveram juntos várias vezes, na escola ou fora dela... Eles viram como Mika se tornou uma grande amiga, como nos ajuda e nos apóia... E saber que ela estava lutando ao nosso lado como Cure Prism é a prova definitiva de como ela mudou de fato... Eu não vou abandoná-la, como acredito firmemente que vocês também não vão... Ela é amiga de todas nós... – Nozomi, mantendo sua fé na amiga.

Todas concordam com Nozomi, e em seguida, tomam o rumo de suas casas, mas sem esquecer sobre o que aconteceu na Natts House. No dia seguinte, na escola, ninguém fala sobre o assunto. Mika procura dar andamento normal às atividades escolares, bem como do Clube de Jornalismo, procurando esquecer o que houve.

_ Hoje temos que fazer parte daquela matéria sobre as praças da cidade... Como estamos no andamento disso? – Mika, indagando às colegas do Clube.

_ Faltam as praças Montesquieu, Albert-Rousseau, Kotomori, England Roberts, e Mishima. Estamos compilando as informações históricas delas... – Hikaru.

_ Então vou dar uma circulada e pegar fotos delas, assim que entregar o exemplar da última edição do Cinq Lumière News no Centro Cultural. Vejo vocês amanhã, meninas... – Mika, pegando sua mochila, e indo embora para a cidade.

Na praça Montesquieu, em um bairro próximo ao centro de Kaicho, a Igreja de Saint Clemens exibe um belo adorno de cristal no seu vitral externo, sendo uma vista muito apreciada por todos que lá passam. Mas hoje, uma figura soturna está admirando a pedra, com propósitos nada religiosos. Mesmo estando vestido de forma elegante, e apresentando uma beleza impecável, sua expressão guarda algo sinistro, quando se observa com bastante atenção. Seu nome é Tellaris, e ele nada mais é do que um dos homens a serviço do Barão Tellarcrom, e acabou de chegar à cidade, onde está fazendo um reconhecimento da área.

_ Kaicho, hein? Esta cidade até que não é ruim... Há algumas construções com uma arquitetura apreciável. Não é como as cidades da Europa, mas até que quebram o galho... E parece que este vitral guarda um dos potenciais cristais que precisamos encontrar... A sorte parece ter sorrido para mim, mais uma vez, mostrando-me este lindo lugar... – Tellaris, fitando o belo cristal presente no centro do vitral da Igreja de Saint Clemens.

_ Com licença, meu senhor... Posso ajudá-lo em algo? – Pergunta o padre da igreja, sem desconfiar dos planos da pessoa a quem se dirige.

_ É claro que pode me ajudar, sacerdote... E como pode... – Fala a pessoa, com um sorriso sarcástico, ao ser abordado.

Poucos momentos depois, o entorno da Igreja está tomado de Nypers, que vão expulsando o povo do local, causando pânico. A pessoa em questão examina o cristal presente no vitral da construção religiosa, e se decepiona.

_ Deveria saber que uma pedra tão preciosa não estaria assim tão à vista... Mas, não importa... Se eu causar um pouco de caos por aqui, com certeza aquelas tais garotas que se chamam

Pretty Cures certamente aparecerão... E então, irei tirar algumas satisfações com elas, já que segundo meus informes, elas estão com alguns cristais que meu lorde necessita... E dadas as dificuldades enfrentadas por Milkran e Deneva, talvez eu deva empregar uma estratégia de segurança, para assegurar meus intentos... Sim... Ser prudente não é nada mal... – Fala o homem chamado Tellaris, com um brilho tenebroso em seus olhos, apesar de seus modos e postura elegantes.

Enquanto isso, ali perto, Mika está fazendo seu tour pelas praças da cidade, para pegar fotos para a matéria do jornal escolar. Ela já passou pela Praça Kotomori, tendo seguido então para o Centro Cultural. O próximo local de seu itinerário é a Praça Montesquieu, onde também tirará diversas fotos. No meio do caminho, ela é vista pelo Professor Cocoda e Natsu, que foram resolver alguns assuntos perto do centro de Kaicho.

_ É a Mika... Onde será que ela vai? Parece meio apressada... – Cocoda, vendo a jovem passar na rua em frente, sem que ela perceba que ele e Natsu estão do outro lado.

_ Não me interessa o que ela esteja fazendo... Venha, temos outros assuntos para cuidar, Coco... – Natsu, virando a cara para o outro lado.

_ Ah, sim... Você não tem curiosidade sobre o que ela está fazendo, então? – Cocoda, desafiando o amigo, que faz uma expressão de irritação com a insinuação do amigo.

Ao se aproximar da Praça Montesquieu, Mika se assusta com o que vê, com pessoas em pânico junto à Igreja de Saint Clemens, e ela identifica imediatamente o que está havendo de errado, e o motivo do pânico do povo.

_ Mas... São Nypers?! O que estão fazendo aqui? Será que já apareceu mais um subordinado de Tellarcrom? – Mika, correndo para um canto isolado, saindo de vista da multidão assustada, que tenta fugir dos Nypers, que promovem baderna e destruição pelo local, danificando as estruturas da praça, bem como sua vegetação.

_ Ensinem a essas pessoas que não iremos tolerar interferências, meus Nypers... Não vou permitir interrupção em minha atuação. Eu devo concluir minhas ações sem falhas... – Brada o Kellow, indo verificar o cristal da torre da Igreja.

Escondida, Mika observa o estranho que está comandando os Nypers, e seus gestos mostram que ele tem interesse no cristal do vitral da igreja, embora ela desconheça que ele já o examinou, e não é uma das pedras que procura. A jovem trata de encontrar rapidamente um local onde pode se esconder da vista de todos na rua, e ergue seu braço, disparando sua transformação:

_ Bom, lá vou eu... Hora de cuidar disso... Pretty Cure Metamorphose!! – Mika, dizendo sua frase de transformação.

Uma nuvem de minúsculos cristais esvoaçante envolve o corpo da jovem, preenchido com um brilho colorido, e se espalhando por tudo... Em seus braços, surgem as luvas que alcançam seus cotovelos, com seus conhecidos adereços com os detalhes das Pretty Cures, e da imagem de um cristal. O laço e a imagem do broche de cristal estilizado no peito, imitando borboletas se materializa. Seus pés são revestidos por fachos de luz, sendo calçados por botas... Seu cabelo começa a brilhar, e logo após, todo o seu corpo é envolto na imagem de um cristal, que se estilha espetacularmente, revelando a imagem de Cure Prism em todo o seu esplendor, completando a transformação de Mika Masuko em uma guerreira lendária Pretty Cure.

Pronta para a luta, Cure Prism dá um imenso salto, pousando no meio da praça, e sua presença é percebida de imediato pelos vários Nypers, e por Tellaris, que observa a chegada da jovem, cujos trajes combinam com a descrição que ele recebeu dos informes sobre as heroínas que defendem a cidade de Kaicho. A um gesto, seus capangas partem para cima da jovem, sem mais delongas. Cure Prism não perde tempo e investe contra os Nypers que a atacam, pulverizando-os um a um com seus poderosos golpes, e procurando defender e livrar as pessoas que estão sendo atacadas. Mas o inimigo, Tellaris, está atento à sua chegada, e apesar de se manter impassível, observa como a heroína se livra de forma aparentemente fácil de seus Nypers.

_ Ora... Ora... Você é por acaso é uma das tais Pretty Cures que interferiram com as atividades de Milkran e Deneva? – Tellaris, encarando a heroína prateada, portando-se com elegância e educação, mas sem conseguir esconder sua identidade.

_ Quem é você, miserável...? Mais um dos homens de Tellarcrom, não é? Se for, saiba que vou impedir seus planos de conseguir mais um Cristal Overlon! – Cure Prism, com olhar fixo no vilão, preparada para o pior.

_ Você está mesmo bem informada, menina... Eu sou Tellaris, um dos Kellows a serviço de Cerescrud, um dos generais auxiliares diretos do Barão Tellarcrom! E você, quem é? Quero saber o nome daqueles a quem vou esmagar... Costumo executar minhas missões com polidez e elegância, mas isso não significa que serei condescendente com aqueles que atravessarem o meu caminho... – Tellaris, autoconfiante, cheirando uma flor.

_ Sou o Brilho Resplandecente do Espectro Cristalino... Cure Prism! – Cure Prism, fazendo sua pose de combate.

_ Cure Prism... É um belo nome... E você é uma donzela de notável beleza... Uma pena... Fossem outros tempos, eu a cortejaria para ser minha consorte... Infelizmente, para dar cabo de minha missão, devo eliminá-la, mas não sem antes exigir que me entregue os Cristais Overlon que porventura possua, bem como revelar onde esconderam o nosso Cristal Primordial... Devo oferecer à minha oponente a chance de uma rendição educada, antes de ser obrigado a lançar mão de meios menos elegantes para cumprir com minhas obrigações... – Fala Tellaris, com uma calma irritante.

_ Eu e minhas amigas não estamos com o Cristal Primordial... E mesmo que o tivéssemos, não o entregaríamos a vocês. Quanto aos Cristais Overlon, também não tenho obrigação de lhe entregar nada... – Cure Prism, encarando o inimigo.

_ Bom... Mas que fique claro que lhe dei uma chance justa de evitar uma luta desnecessária... A vitória será minha, e é lamentável ter de ferir esse seu lindo rosto na luta que travaremos... Bem, meus Nypers medirão suas forças, até que eu me disponha a trocar golpes com você, adorável menina... – Tellaris, continuando a se mostrar calmo.

Dito isso, os Nypers partem para cima da heroína aos montes, que vai se livrando deles. Escondidos nas proximidades, uma dupla de vultos está assistindo a todo o combate perpetrado pela heroína contra o Kellow. Cure Prism estranha a extrema calma do adversário, e se pergunta o que ele está planejando para ganhar o combate, uma vez que os Nypers não possuem poder suficiente para vencê-la.

_ Você até que luta bem... Mas os Nypers são meros soldados... Prepare-se para me encarar, minha jovem... Verá que não é por eu ser uma pessoa de modos, que não sou um soldado aplicado nas tarefas a que sou designado de cumprir... – Tellaris, entrando no combate, disparando rajadas de seu bracelete de cristal contra a heroína.

Cure Prism se desvia dos disparos, e investe contra Tellaris. Mas quando vai acertar um soco no vilão, uma barreira de força bloqueia seu punho, surpreendendo-a.

_ Mas... O que é isso? – Cure Prism, tendo seu soco bloqueado pelo campo de força erguido pelo Kellow, que sorri frente à tentativa de ataque da Pretty Cure.

_ Não pensou que iria me atingir tão fácil, pensou, Pretty Cure? – Tellaris, sorrindo.

De repente, o campo explode, emitindo potentes ondas de choque para fora, e Cure Prism é atingida e jogada a vários metros, atingindo e derrubando um poste de iluminação. Mas apesar do forte golpe, ela se ergue e volta a atacar Tellaris, preparada para encarar o seu campo de força com cuidado. Mas o Kellow se mantém muito calmo e tranquilo, exibindo um sorriso estranho, e logo ele mostra o porquê de sua grande confiança.

_ Melhor tomar cuidado, mocinha... Tenho várias pessoas como reféns presas neste templo de sua religião... Se eu desejar, meus Nypers acabarão com todos eles... – Tellaris, exibindo uma tela holográfica, onde várias pessoas estão acuadas pelos Nypers.

_ Seu... Seu covarde... Solte estas pessoas e me encare de frente! – Cure Prism, detendo-se em sua investida, furiosa com a jogada suja de Tellaris.

_ Mas, claro, você é que tem que se preocupar com si própria, minha bela jovem... Tentarei destruí-la sem delongas, a fim de minimizar o seu sofrimento, e perder o menor tempo possível

com sua interferência... – Brada o Kellow, que arremessa uma carta negra, que transforma o sino da igreja em um Techno, para assombro da heroína.

_ Agora, meu Techno, arrase essa Pretty Cure! E não se contenha! Termine com isso o mais breve possível! – Tellaris, ordenando o ataque de seu monstro contra Cure Prism.

O Techno tenta acertar Cure Prism, que se desvia facilmente, e se prepara para contra-atacar o monstro. Mas ele toca sua badalada, produzindo um som ensurdecedor, que atinge a heroína em cheio, jogando-a contra uma parede, que desaba com o impacto, desmoronando sobre a jovem. Ali perto, os dois vultos continuam a observar o desenrolar da luta com atenção. Cure Prism consegue se erguer dos destroços da parede, aparentemente surpresa consigo própria, por ainda estar inteira após quase ser soterrada pelos escombros.

_ N-nossa... Nem acredito que ainda estou inteira depois desse golpe... Preciso me dar conta do que sou capaz como Pretty Cure... Não posso ficar me impressionando com isso a toda hora... – Cure Prism, recompondo-se e voltando ao combate.

O Techno ataca Cure Prism novamente, mas desta vez a heroína concentra-se em aparar o golpe do monstro, agarrando-o e arremessando-o para bem alto. Mas antes que possa atacá-lo, os Nypers avançam para cima dela, obrigando a jovem a ter de se livrar deles para ficar com ação livre. E, embora ela consiga se desvencilhar deles, ela é atingida por um disparo de Tellaris, sendo jogada a vários metros de distância, arrebatando uma árvore da praça. E antes que ela consiga se levantar, o Techno toca seu badalo, ensurdecendo Cure Prism com o forte golpe sonoro, que a faz levar as mãos aos ouvidos, tentando resistir ao ataque do monstro.

Enquanto Cure Prism encara o Techno, os Nypers e o próprio Tellaris, uma dupla que observava o combate à distância se afasta dali, entrando na surdina no prédio da Igreja, procurando vasculhar suas instalações e seus arredores. E chama a atenção de outra dupla, que segue a primeira, sem dar na vista dos vilões e da Pretty Cure que trocam golpes no meio da praça Montesquieu. Logo, eles encontram um recinto rodeado de Nypers, e, olhando com mais atenção e cuidado para não despertarem suspeitas, descobrem que o lugar vigiado está com diversas pessoas cercadas e sob mira dos soldados de Tellaris. Um disparo é feito, chamando a atenção dos Nypers, que vão averiguar o que se trata, ficando apenas dois soldados vigiando todas as pessoas.

De repente, os dois Nypers são atingidos por algo, sendo desintegrados por golpes bem dados de um florete. E o vulto se mostra: é Nuts Natsu, que entra na sala, surpreendendo os reféns que estavam presos pelos soldados de Tellaris.

_ Rápido, pessoal, vamos dar o fora daqui! Um amigo meu chamou a atenção destes caras que os vigiavam, mas não podemos nos demorar... – Natsu, chamando todos para darem o fora dali o quanto antes.

O pessoal prepara-se para sair e fugir dali, mas surgem outros dez Nypers, cercando a todos e ameaçando-os com seus braceletes-arma, fazendo-os recuar frente à ameaça de serem alvejados. Mas dois deles são acertados por Cocoda com golpes de seu florete, desaparecendo. Mas os demais Nypers não perdem tempo e vão para cima de Cocoda, desarmando-o, e o jogam contra Natsu, mostrando que não há como escaparem.

_ Essa não... A situação ficou complicada... – Natsu, revendo as opções de ação, cercado pelos Nypers junto com Cocoda, e receando o pior, podendo ter suas identidades expostas.

Mas de surpresa, os Nypers restantes são derrubados com fortes golpes, por uma dupla que os pega completamente de surpresa, e surpreendendo Cocoda e Natsu também.

_ Rápido, gente... Corram! Nós vamos dar cobertura a vocês! – Jeanne, sacando seus bastões em estilo de cassetetes, ao lado de sua amiga Naomi.

_ J-Jeanne?! N-Naomi?! O que fazem aqui? – Cocoda, surpreso com a aparição de ambas no recinto, tendo derrubado os Nypers restantes que os renderam.

_ O que parece? Viemos atrás de vocês, quando os vimos observando na surdina a luta da Cure Prism, onde aquele sujeito esquisito falou que tinha feito várias pessoas de reféns. Caiam fora daqui todos vocês! – Naomi, mandando todos correrem.

Os Nypers derrubados se levantam, mas Naomi, com um impulso de Jeanne, pula até o teto, gira o corpo e fica por um instante de pé no próprio teto, de ponta cabeça, lançando-se contra dois Nypers com força, acertando-os com golpes precisos, jogando-os longe. Jeanne

usa seus bastões, e manejando-os com extrema habilidade como nunchakus, derruba outros dois Nypers, com golpes que deixariam qualquer pessoa normal aleijada, garantindo passagem livre para todos fugirem do recinto. Cocoda e Natsu ficam surpresos com a destreza das duas, que com golpes combinados, avançam implacáveis contra outros dois Nypers, acertando-os com tudo e jogando-os contra um estrado de metal, que desaba em cima deles, sem dar chance de os inimigos reagirem. Unindo suas forças, Cocoda e Natsu, disfarçando seus floreates, acertam os dois últimos Nypers, que se desintegram, sem que Jeanne e Naomi vejam como fizeram isso. As meninas se juntam aos dois, e todos saem dali, antes que outros Nypers apareçam.

E o que temiam acontece: Outros quatro Nypers bloqueiam a passagem deles. Naomi e Jeanne não hesitam e partem para cima, desviando-se dos disparos e mirando com precisão no pescoço dos adversários, sabendo que eles não são seres vivos, e que podem ser destruídos com fortes golpes bem localizados. Com um esforço extremo, ambas destroem uma dupla de Nypers. Cocoda e Natsu agarram os outros dois, derrubando-os, mas logo a seguir são jogados de lado, conseguindo evitar de exporem suas verdadeiras formas para as duas jovens, que aproveitam a distração e acertam os inimigos restantes com golpes precisos e combinados, com suas habilidades de combate, eliminando os últimos Nypers do local. Naomi e Jeanne ajudam Cocoda e Natsu a se levantarem, e todos saem dali, voltando à praça. Todos os reféns foram libertados, acabando com o trunfo de Tellaris na luta.

Na praça, Cure Prism continua sendo fortemente golpeada. Ela consegue evitar de ser atingida por novas badaladas do Techno, mas fica com receio de atacar devido à ameaça de Tellaris mandar executar os reféns, e acaba ficando na defensiva, enquanto o Techno continua a avançar com tudo para cima dela. Ela bloqueia outro forte ataque do monstro, mas este agarra sua perna, surpreendendo-a e erguendo-a no ar, e a joga longe, atingindo o muro ao lado da igreja, abrindo um buraco no mesmo. Ela tenta se erguer, atordoada com o forte impacto sofrido, quando fica frente a frente com Jeanne e Naomi, ao lado de Cocoda e Natsu, que se escondiam atrás do muro em questão, após conduzirem todos os reféns feitos por Tellaris para fora.

_ Cure Prism! Você está bem? Nós libertamos os reféns que esse maluco tinha feito... Pode pegar esse sujeito com tudo o que tiver...! Vá com tudo!! – Jeanne, fitando Cure Prism.

_ C-Como? Não tem mais reféns...? B-Beleza... Eu precisava mesmo ouvir isso... – Cure Prism, toda contundida, tentando se levantar, mas agora esboçando um leve sorriso. – S-Saiam daqui... Eu vou acabar de vez com esse sujeito e esse monstro que ele criou...

Jeanne, Naomi, Cocoda e Natsu notam que a heroína parece ter recobrado sua determinação em lutar, e tratam de saírem dali o quanto antes, a fim de não atrapalharem a Pretty Cure, que se levanta com firmeza, e tenta encarar novamente o Techno, que dá outra badalada, emitindo sua onda sônica. Sem conseguir se desviar do novo ataque sonoro, Cure Prism luta para permanecer firme no lugar, mas desaba no chão, aparentemente nocauteada pelo ataque sonoro. O Techno vai para cima da heroína, e se prepara para pisoteá-la. No último instante, mesmo se contorcendo de uma dor lancinante nos ouvidos, a Pretty Cure cinza-prateada rola o corpo para o lado, desviando por pouco de ser atingida pelo monstro, mas ficando em posição ideal para disparar seu ataque conforme sua estratégia para anular seu golpe sônico:

_ Aurora de Prata!! – Grita Cure Prism, disparando sua esfera de cristal congelante, que atinge o módulo de badalação do sino no qual o Techno foi formado. O badalo fica completamente preso pelo gelo que toma conta de toda a cavidade do sino, impossibilitando-o de atacar novamente com o som.

Mas, mesmo impossibilitado de badalar, o monstro não está vencido. Ele investe contra a Pretty Cure, que ainda está com seu equilíbrio muito abalado pelo último ataque sonoro, que ainda ressoa dolorosamente em seus ouvidos. Cure Prism continua rolando para evitar ser pisoteada pelo monstro, e tenta ganhar tempo até passar a imensa dor nos ouvidos, e possa recuperar parte de seu equilíbrio. Assim que consegue um mínimo de concentração, ela agarra o pé do Techno, e o joga para o lado, fazendo-o perder o equilíbrio, e derrubando-o. A heroína se ergue, mas ainda está tonta, e é cercada pelos Nypers, que avançam sobre ela, golpeando-

a. Reunindo suas forças, Cure Prism arrebenta com os soldados de Tellaris, que começa a ficar irritado com a insistência da jovem em continuar a luta, quando já deveria ter desistido e se rendido.

_ Você é mesmo persistente... Devo reconhecer... Mas quanto tempo vai resistir? Não se esqueça que eu posso eliminar meus reféns a qualquer momento... Você não tem como ganhar essa luta, garota... – Tellaris, continuando a mostrar uma calma inabalável.

_ A-Acha mesmo, seu imbecil...? Eu vou acabar com seus Nypers e esse Techno, e depois vou me entender com você!! Portanto, prepare-se para deixar esse seu sorriso de lado, porque vou fazê-lo engolir seus dentes com meus punhos! – Cure Prism, exibindo uma expressão furiosa, e ameaçando o Kellow.

_ Você é bem mal educada, sabia? Bom, eu lhe contei que sou eu que dou as cartas nesta luta, mas só para lembrá-la, deixe-me mostrar as pessoas que estão sob meu jugo e... Mas o que é isso? Onde estão meus reféns?! – Tellaris, surpreso ao ver que as pessoas que havia rendido e cercado dentro da Igreja não estão mais lá como ele esperava.

_ Você é meu, Tellaris! Prepare-se!!! – Cure Prism, saltando direto contra Tellaris para um ataque direto contra o Kellow, detonando os Nypers à sua volta.

Tellaris ergue novamente seu campo de força para rebater a investida da Pretty Cure, mas a heroína está preparada para ele, e seu soco agora é tão forte que o Kellow é lançado, com campo de força e tudo, contra um prédio, que desaba sobre ele. Mesmo protegido por seu campo de defesa, o vilão sente a força do potente golpe da Pretty Cure, e cambaleia tentando se levantar. Jeanne e Naomi acompanham o desenrolar da luta à distância, e ficam impressionadas com a resistência e determinação da heroína, após levar tantos golpes do Techno e dos Nypers, e agora avançar diretamente contra o vilão. Ao lado das duas jovens, por sua vez, Cocoda e Natsu também observam a luta travada por Cure Prism, surpresos com seu empenho, ainda mais por saberem agora que ela é na verdade Mika Masuko, algo que nunca haviam pensado que poderia ocorrer, com a jovem tendo se tornado uma Pretty Cure como Nozomi e as outras.

Os Nypers continuam investindo sobre a Pretty Cure, disparando nela com seus braceletes-armas. Cure Prism se desvia como pode, e dá um forte soco no chão, estremecendo a praça momentaneamente, desequilibrando os oponentes, e reassumindo a ofensiva no combate, antes que eles tornem a fazer mira nela novamente. Tellaris, que se preparava para disparar contra a jovem, acaba surpreendido pela força demonstrada pela heroína, que faz a parede atrás dele, abalada pelo impacto sofrido, desabar sobre o Kellow, que é obrigado a usar seu campo de força para se proteger.

_ Espada de Cristal!! – Brada Prism, invocando sua arma, e partindo para cima dos Nypers, que vão sendo eliminados um a um pela heroína.

O Techno investe novamente contra Cure Prism, que bloqueia o golpe usando sua espada. A força do monstro é incrível, e mesmo tendo bloqueado o soco, a jovem acaba recuando cerca de um metro, com os pés cravados no chão. Sem perder tempo, ela salta contra o monstro, decepa um de seus braços com um golpe preciso, e antes mesmo que o braço arrancado do Techno toque o chão, Cure Prism gira seu corpo em pleno ar, desmaterializa sua arma e cruza seus braços bem à frente do monstro, fazendo o dorso de suas mãos brilharem fortemente, para invocar o seu poderoso ataque.

_ Triângulo de Cristal!! Formação Tripla!! – Cure Prism, invocando seu poderoso projétil de cristal, e multiplicando-o por três, fazendo mira direta no monstro à frente.

O golpe é disparado com tudo, atingindo o Techno com uma força espetacular, desencadeando uma explosão incrível, devolvendo-o à forma original do sino da Igreja, que retorna ao seu local de costume. Com um salto rápido, Cure Prism consegue desviar do impacto da explosão, pousando em pé, mas ainda com seus ouvidos em pandarecos pelos ataques sônicos que a atingiram. Tellaris, levantando-se dos escombros, observa sua criação ser derrotada, e fica frustrado por seus esforços no dia terem sido infrutíferos.

_ Não me esquecerei disso, Cure Prism... Reconheço que subestimei suas capacidades neste nosso primeiro encontro... Hoje a vitória é sua, mas tenha certeza de que nos encontraremos novamente, e quando isso acontecer, prepare-se para ser eliminada... Isso não é uma ameaça,

mas apenas a constatação de um resultado inevitável. Detesto a idéia de ter de eliminar uma jovem tão bela, mas não podemos ter tudo o que desejamos... – Fala o Kellow, aparentando manter intactas sua tranquilidade e calma, mesmo tendo sido derrotado na luta, usando seu bracelete para se teleportar dali.

O perigo passou. Cure Prism invoca novamente sua espada, a aponta para o chão, fincando-a no solo, e invoca novamente seus poderes:

_ Aura de Restauração! – Cure Prism, espalhando uma névoa de cristal sobre toda a praça, recuperando todos os estragos causados na luta. Em poucos momentos, toda a beleza da praça Montesquieu está como se nunca houvesse sido travada uma luta ali.

A heroína pode relaxar, finalmente. Felizes por sua vitória, Jeanne e Naomi vão a seu encontro, perguntar se ela está bem, no que ela responde com o sinal de positivo. À distância, Cocoda, e principalmente Natsu, observam as meninas conversando.

_ Nossa... Você foi demais, Cure Prism... Meus parabéns por ter vencido a luta, destruindo aquela coisa! – Naomi, fazendo sinal de positivo para a Pretty Cure.

_ Obrigada, e valeu mesmo a ajuda que me deram por libertarem os reféns que aquele sujeito havia feito... Fico devendo uma pra vocês... Como é mesmo seus nomes? Ah, sim... Shimizu? Kimura? Não é? – Cure Prism, sorrindo para as amigas.

_ É, mas não se afobe com essa vitória... Você precisa tomar cuidado com alguns golpes, e deixar sua guarda menos aberta... Aquele monstro sino te acertou muito fácil com seus ataques sonoros... Fique mais atenta... Mas você chega lá... Não se descuide nunca numa luta... – Jeanne, dando alguns palpites sobre o combate travado por Cure Prism contra o Techno criado por Tellaris.

_ Pode deixar... Eu vou prestar atenção... Obrigada pelas dicas... Bom, eu vou indo... A gente... Se vê por aí... – Cure Prism, dando um grande salto, sumindo da vista de todos.

Logo depois, Mika surge em cena, dando de cara com Naomi, que fica feliz em encontrar a amiga por ali.

_ Mika, você por aqui? Ah, deixa eu adivinhar: você estava acompanhando a luta da Cure Prism, não é, para reunir informações para mais uma reportagem? Bom, o combate dessa nova Pretty Cure foi demais... O que você achou? – Naomi, entusiasmada pela luta que presenciou da heroína cinza-prateada.

_ O quê? Desculpa, Naomi, meus ouvidos estão zunindo sem parar... Não estou ouvindo direito... E também estou com uma dor de cabeça dos diabos... – Mika, levando uma das mãos aos ouvidos, mostrando estar meio cambaleante, e sem muito equilíbrio.

_ Mika... Você está bem? Parece meio trêmula... Não me diga que algum daqueles golpes sônicos do Techno acabou te acertando? – Naomi, preocupada com a amiga, e a ajudando a ficar de pé direito, sentimento que é compartilhado por Jeanne.

_ Eu consegui chegar perto da luta para bater algumas fotos, mas não me arrisquei desnecessariamente... Mas o som de uma daquelas badaladas veio justo na direção onde eu estava escondida, e me deixou surda... Só agora meus ouvidos estão melhorando... Aaaaiiii... – Mika, aparentando estar meio grogue ainda, e com os ouvidos doloridos.

_ Puxa... Não nos assuste assim... Você precisa caçar as notícias com mais cuidado, amiga... Não se arrisque desse jeito... Sempre haverá outras matérias para se escrever, mas uma vida jogada fora nunca pode ser recuperada... – Jeanne, ajudando Mika a se apoiar direito, junto com Naomi, uma vez que ela está trêmula e sem equilíbrio.

_ Eu sei, não cheguei tão perto assim como lhes parece, mas dei um pouco de azar... Eu achei um lugar seguro e estava até protegida, mas o som acabou me pegando assim mesmo... Esse negócio me deixou zozza... Felizmente, a tontura e a dor nos ouvidos está passando, e já consigo ficar de pé... Que alívio! Nossa, não sei como aquela Pretty Cure conseguiu se mexer depois de levar todos aqueles golpes das badaladas daquele Techno! – Mika, tentando acalmar as duas amigas.

_ Bom, melhor não te deixar andando sozinha desse jeito. Eu te acompanho até sua casa... Vamos lá, Mika... E depois você vai dar uma boa descansada... – Naomi, acompanhando a amiga, ajudando-a a se apoiar e a caminhar direito.

Jeanne se despede das duas amigas, e também vai embora, aliviada por ver que Mika não está ferida, apesar do perigo que correu por estar tão perto da luta.

Cocoda e Natsu observam à distância as jovens irem embora. Kouji Cocoda deixa Natsu a sós com seus pensamentos, enquanto ele recorda a luta travada por Cure Prism há pouco e pensa a respeito do que falou a Mika na Natts House, quando ficou furioso com sua revelação de que espionara a todos ali com uma câmera, e a expulsou da loja, à vista de todos. Depois de muito pensar, ele resolve ir para casa, e no caminho da Natts House, ele encontra novamente com Jeanne em um cruzamento numa rua próxima.

_ Ah, Jeanne... Preciso lhe agradecer pela ajuda que você e Naomi deram a mim e Kouji quando fomos tentar ajudar as pessoas que estavam de reféns... Não teríamos conseguido salvar aquelas pessoas sem vocês duas... – Natsu, agradecendo à jovem pela ajuda que deram na libertação dos reféns feitos por Tellaris.

_ Não foi nada, Sr. Natsu. Quando vimos vocês se esgueirando por lá, e vendo o que aquele sujeito anunciou ter feito, imaginamos o que estavam fazendo, e sabíamos que poderiam precisar de ajuda. Fico feliz que pudemos ajudar todas aquelas pessoas, enquanto a Cure Prism enfrentava mais um daqueles malucos com seus Nypers e outro daqueles monstros. Esses sujeitos são bem sórdidos e perversos... Parece que todo cuidado é pouco... – Jeanne, mantendo um ar sério sobre a situação vivida há pouco, mesmo com tudo tendo terminado bem.

_ De fato, vocês duas são garotas notáveis. Fico contente em ver que não são apenas as Pretty Cures que têm tamanha coragem e determinação... De fato, se não fossem por vocês duas, acho que teríamos entrado numa grande encrenca por lá... – Natsu, tentando passar a imagem de um gesto impensado, tomado por impulsividade.

_ Você e o Professor Cocoda não me pareceram ser do tipo que arrumam confusões... Ainda mais tentando encarar uma briga daquelas... Ainda bem que eu e Naomi estávamos por perto, e conseguimos dar conta do recado, indo ajudar vocês dois... No final, tudo deu certo, e as pessoas foram libertadas sem que houvessem feridos... Mas não quero nem pensar no que poderia acontecer se aquelas pessoas tivessem sido molestadas por aquele sujeito, na chantagem que estava fazendo com a Cure Prism... – Jeanne, dissertando a respeito da situação com Natsu.

Ambos andam juntos por mais umas quadras, em um caminho comum a ambos. Nuts Natsu aproveita a ocasião para perguntar a Jeanne sobre um assunto delicado.

_ Jeanne, posso fazer uma pergunta a você? – Natsu, com uma expressão séria.

_ Mas claro... O que é? – Jeanne, se mostrando solícita.

_ Bom, talvez você ache minha pergunta um tanto incomum ou estranha... Mas o que você acha da Mika... Como amiga? – Natsu.

_ Se me disser o motivo de fazer essa pergunta, posso responder à sua dúvida com mais clareza... Mas por que me pergunta isso? Acho que deve saber muito bem que ela é uma boa amiga... – Jeanne, surpreendendo-se com a pergunta.

_ Bom... Ela recentemente confessou que fez uma filmagem escondida na Natts House... Eu achei isso invasão de privacidade, e algo totalmente errado e indevido... E não gostei nem um pouco disso... Eu... Eu fiquei furioso, e cheguei a expulsá-la da Natts House quando ela contou sobre isso... – Natsu.

_ Isso não me surpreende exatamente, mas quando ela fez isso? Certamente, deve ter sido há muito tempo atrás, não foi? – Jeanne, ficando com uma face mais séria, entendendo o motivo da pergunta feita a ela sobre Mika.

_ De fato, já faz um bom tempo... Foi no ano passado... Eu sei que ela e as meninas se tornaram muito grandes amigas, assim como você, Naomi, e as demais garotas que entraram para o Clube de Jornalismo da escola... Todas hoje estão fortemente ligadas como poucas vezes vi... Eu admiro muito os laços que vocês criaram entre si... Mas me pergunto se Mika, depois de confessar ter feito este ato de invasão de privacidade, e guardado segredo disso por tanto tempo, merece ter minha confiança novamente... Eu... sou muito rigoroso quanto a isso... – Natsu.

_ Ela se desculpou por ter feito isso? Se ela contou que fez isso, e se desculpou logo após, depois de todo esse tempo, acredito que tenha sido para colocar tudo a limpo e corrigir um erro que ela cometeu no passado... – Jeanne, indo direto ao ponto.

_ Bom... De fato, ela disse que queria deixar tudo às claras... Mas isso não diminuiu minha irritação com sua atitude, e com o que ela fez... – Natsu.

_ Se ela pediu desculpas por isso, tenho plena certeza de que foi sincera... Mika já se culpou demais pelos erros que cometeu... Eu ainda lembro de quando ela e suas antigas amigas andavam juntas na escola... Eram como irmãs... Mas os modos de Mika foram cansando as outras... Ela era determinada, incansável, carismática, inteligente, mas também era prepotente, cabeça dura, teimosa, e exagerava em um monte de coisas... Na época não éramos amigas, mas eu admirava a determinação e força dela... Eu cheguei a avisá-la dos erros que estava cometendo no trato com as pessoas, especialmente com suas amigas... Infelizmente, a soberba dela e seu orgulho a fizeram perder tudo... Não foi surpresa ela ficar só, sem amigas na escola, e ainda ser mal vista pela grande maioria das demais alunas... – Jeanne, lembrando de antigamente.

_ Ela tentou seguir sozinha, mostrando que era forte, e que poderia aguentar isso... Mas demorou para descobrir que não tinha forças para tanto como imaginava. Tentou segurar tudo como podia, mas não tinha como dar conta... Começou a errar até mesmo na sua maior paixão, o jornalismo... O Cinq Lumière News era tudo o que havia sobrado para ela, até que cometeu erros em diversas matérias, causando mal-estar entre as alunas, que não perdoaram as informações erradas que acabou escrevendo... Ela sentiu o baque... Tudo o que vinha se acumulando... A solidão, os erros de seus modos, os equívocos nos textos... Tudo caiu em cima dela de uma vez... Ia desistir de tudo... Estava arrasada, por ter magoado as pessoas... Ela caiu em si de uma maneira tão contundente que achei que não ia conseguir se levantar nunca mais... Até que as Pretty Cure Five, de alguma forma, renovaram seu espírito, e a impeliram a prosseguir em frente, e a jamais desistir, fosse qual fosse a dificuldade. Aos poucos, apesar das dificuldades, ela conseguiu retomar o jornal com a mesmo acuro de antes, ... Não, corrijo, com até mais qualidade e brilho do que antes... Mas, fazer amigas foi algo muito mais complicado... – Jeanne.

Natsu continua ouvindo a tudo com muita atenção, enquanto caminha ao lado da jovem, que continua a relembrar os acontecimentos do passado.

_ Naomi começou a se aproximar de Mika. Ela precisava de uma fotógrafa para seus ensaios de cosplay, e sabia que Mika também era boa com fotos. Não demorou para ela fazer uma amizade, ainda tímida, mas firme. Eu já era a melhor amiga de Naomi, portanto, não foi difícil gostar de Mika e me tornar amiga dela também, desde que começamos a atuar no projeto da Mikistar para a Naomi... Eu sou muito observadora... Vejo as boas qualidades dela... E sabia que se ela tivesse uma nova chance, Mika com certeza seria uma ótima amiga, se não cometesse os mesmos erros de antes. E ela fez valer as chances que ganhou... – Jeanne, que prossegue: - Na mesma época, Nozomi ficou de castigo no Clube de Jornalismo, tendo que ajudar a Mika, e a aproximação de ambas resultou no retorno efetivo de Mika às amizades, tornando-se grande amiga não apenas de Nozomi, mas também da Rin, da Karen, da Urara, da Kurumi, e da Komachi. Que eu saiba, elas não tinham picuinhas com relação a Mika, embora tenham ficado chateadas quando ela ficou fuçando as amizades de todas durante algum tempo, por achar que algo ali não batia... Creio que, no fundo, devia ser um pouco por insatisfação ou talvez inveja, por ver que elas se davam tão bem entre si, mesmo pertencendo a séries diferentes, enquanto ela tinha perdido todas as amigas que teve...

_ Bem, posso dizer que as meninas não gostavam de como ela ficava xeretando o que elas faziam... Mika deveria ter mais respeito pela privacidade alheia... – Natsu, reforçando seu ponto de vista.

_ Eu até concordo com sua posição... Mas Nozomi não ligou para isso... Ela arrastou Mika para junto das outras, e em muito pouco tempo, todas estavam grandes amigas. Eu vi tudo isso, e pude observar Mika ganhar de novo aquele brilho que ela tinha. Ao mesmo tempo em que Nozomi, Urara, Kurumi, Karen, Rin e Komachi ficaram boas amigas dela, eu e Naomi também nos tornamos boas amigas de Mika e de todas elas. E, quando as meninas se

desentenderam, sei lá qual foi o motivo do que originou aquilo, Mika arriscou perder as amizades que tinha com elas para reunir as meninas de novo... E acredite, ela chegou perto de perder suas novas amigas. Não sei realmente qual foi a zica que rolou entre Nozomi e as demais, mas algumas delas chegaram a dizer várias barbaridades na cara de Mika, que por pouco não desabou emocionalmente de novo. Mas, no fim, Mika conseguiu manter-se firme, e fez com que todas se entendessem novamente, voltando a serem amigas do peito. E, depois, elas ainda fizeram uma festa para se desculpar com Mika por tudo o que havia rolado. A Sra. Otaka ajudou com tudo, e nos reunimos todos na Natts House à noite. A princípio seria uma festa só com as sete, mas Arisa, Kei e Hikaru, as novas integrantes do Clube de Jornalismo, também fizeram questão de participar, e aumentar ainda mais os laços de amizade que já tinham com Mika, reforçando suas determinações de serem amigas. Eu e Naomi também participamos. Já havíamos nos tornado amigas de Mika e também estávamos começando a ficar amigas das demais, então era a hora de estreitarmos nossos laços de companheirismo e amizade pra valer, confraternizando naquele momento... – Jeanne, lembrando da festa na Natts House, quando as meninas se desculparam e agradeceram a Mika por não desistir delas.

_ E que balanço você faz disso tudo, Jeanne? – Natsu.

_ Valeu cada momento, Sr. Natsu. Todas somos grandes amigas hoje. Estamos mais unidas do que nunca, e cada uma dá sua força às demais. Eu, Naomi, Nozomi, Kurumi, Komachi, Rin, Kei, Urara, Hikaru, Mika, Arisa, Karen... Todas nós somos como um time... Podemos ficar meio divididas, dependendo do momento, das nossas atividades, e talvez de nossos pontos de vista, mas estamos todas unidas por um grande laço. Todas temos qualidades e defeitos... Mas nossa amizade está acima de tudo isso, e sabemos ouvir e perdoar quando fazemos alguma besteira... – Jeanne, recordando de todas, e sorrindo.

_ Ouvir e perdoar... Acho que isso é meio complicado, dependendo da situação... Eu mesmo já cometi alguns erros, e demorei um bom tempo para perdoar a mim mesmo... Na verdade, até hoje, ainda me culpo por alguns erros que cometi no passado... – Natsu.

_ Então, é quem mais deveria admirar a atitude de Mika... Ela está tentando colocar tudo às claras... E você ainda está com sorte, Sr. Natsu... – Jeanne.

_ Sorte? Por quê? – Natsu pergunta.

_ Por que eu lhe quebraria a cara por ter expulsado Mika de sua loja, se não fosse por um motivo bem razoável... Se tem uma coisa que me deixa fura é desrespeitarem meus amigos... Eu compro briga mesmo, e não deixo barato... Mas lhe dou um desconto, porque vejo que está com certo pesar sobre isso... Se não foi rigoroso demais, e se acaso deixou sua raiva conduzir seus atos... Do contrário, não teria me perguntado sobre como a Mika é como amiga... Mas você mesmo já deveria saber, afinal, temos sempre nos cruzado e conversado nas últimas semanas, antes até mesmo de você e o Professor Cocoda sumirem nos últimos meses... – Jeanne, com uma expressão mais séria do que o habitual, encarando Natsu com um olhar fulminante.

_ Bom, isso é verdade, mas acho que eu precisava confirmar isso com alguém... Eu agradeço por ser sincera e direta ao responder à minha pergunta. Obrigado mesmo. – Natsu, agradecendo a Jeanne pela atenção.

_ Mika tem uma grande força interior, sabe? Mas no momento, ela está tendo de usar essa força para se manter de pé, e não deixar ser tragada pela tristeza do passado... Quando ela parar de carregar a culpa pelos erros que cometeu, e puder se concentrar no presente, e planejar o seu futuro, ela vai descobrir que é capaz de coisas que nunca imaginou... Eu acredito nisso... Todas nós temos uma força interior que pode nos surpreender quando a desbravarmos... Cabe a cada um de nós saber usar isso da melhor forma possível... É o que faço, e Naomi também... E, de alguma forma, sei que todas as outras também dão o seu melhor nisso... Mika ainda está com sua autoestima muito frágil em alguns momentos... Ela não se sente tão importante para os outros como realmente é... E para fazer com que as meninas se entendessem novamente, ela estava até disposta a sacrificar suas novas amizades... Dizia que as amizades que Nozomi, Rin, Kurumi, Urara, Komachi e Karen tinham era mais valiosa do que a que tinham feito com ela... E que se fosse preciso, aceitaria voltar a ficar sozinha, se isso fizesse com que suas amigas se entendessem novamente... Mas felizmente, não foi preciso chegar a tanto... Isso mostrou

grande coragem por parte dela, aceitando se sacrificar pelos outros... Espero que ela veja como é de fato importante para seus amigos, e aceite que não está mais sozinha como antes... – Jeanne, mostrando um ar positivo.

_ Você realmente é uma boa amiga, Jeanne... Fico feliz de ver como dá importância às suas amizades... Não é qualquer pessoa que possui sentimentos tão fortes por seus amigos, e os respeite tanto. – Natsu, esboçando um sorriso.

_ Você e o Professor Cocoda, mesmo que a gente não se fale tanto, também são amigos que considero muito... Podem sempre contar comigo quando precisarem de algo, se eu tiver como ajudar... E sei que a Naomi pensa do mesmo jeito... Bom, espero que reconsidere sua opinião sobre Mika... Eu não tenho dúvidas sobre como eu encararia isso, Mika tem minha plena confiança... Bom, vou indo... A gente se vê, Sr. Natsu... Até mais... – Jeanne, indo embora.

Nuts Natsu olha para o entardecer, e lembra de como já foi extremamente exigente consigo mesmo... Dos erros que cometeu, e como ainda se arrepende de alguns atos do passado. E segue para a Natts House, pensando na conversa que teve com Jeanne.

_ Ser capaz de fazer coisas que nunca imaginou que poderia realizar... Você não poderia estar mais certa, Jeanne... Acredito que Mika nunca imaginou se tornar uma Pretty Cure, e olhe para ela hoje... Aquela luta foi incrível, e ela não hesitou em nenhum momento, determinada a enfrentar o inimigo, mesmo estando sozinha, bem como em arriscar a vida para proteger as pessoas, e suas amigas nos combates que já travaram juntos até agora, chegando inclusive a salvar todas de serem destruídas pelo inimigo... É... Acho que a vida nos reserva mesmo muitas surpresas... E agora, saber que ela estava disposta a sacrificar sua amizade com as meninas, para que elas voltassem a ser amigas... Não é qualquer um que se sacrificaria pelos outros dessa maneira... – Natsu, olhando para o pôr do sol, e indo para casa, pensando sobre o assunto, cuja resolução ficará para outro dia, em algum momento.

A SEGUIR: A Sra. Otaka está feliz por Mika Masuko ter feito novas amigas. Mika, contudo, ainda sente saudade de suas antigas companheiras. Mas recuperar estas amizades será quase impossível, diante do ressentimento de uma delas. Episódio-solo da personagem, com Cure Prism entrando em ação para salvar suas antigas colegas do Clube de Jornalismo, que acabam presenciando um ataque de novos inimigos que chegam dispostos a realizar os planos de vingança do Barão Tellarcrom, e que para isso, precisarão vencer as guerreiras lendárias Pretty Cure.

EPISÓDIO 55: CICATRIZES DO PASSADO - PARTE II